

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Há um clamor do coração por pureza, por santidade, por autenticidade, por um culto verdadeiro. O salmista expressa muito bem esse desejo no Salmo 42.1, 2: “Como suspira a corsa pelas correntes das águas, assim por Ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo”.

A primeira informação preciosa em 1Reis 18 é a promessa de Deus para o povo: “VAI CHOVER”. Era a maior necessidade do momento, pois o povo estava morrendo por falta de água. Esta palavra é transmitida ao projeto Elias, que discerne a causa da falta de água.

Enganaram-se aqueles, quando pensaram que o único problema da falta de água era a falta de chuva. O rei Acabe usou seu mordomo Obadias para ir por toda a terra conseguir água, não para cuidar do povo, mas para salvar os animes (v.5) A causa principal da falta da chuva era o pecado da idolatria: trocaram o Senhor Deus dos Exércitos por Baal. Baal não é Deus.

É bom lembrar alguns princípios que aprendemos no confronto do profeta Elias com os profetas de Baal e que são importantes para a vitória hoje.

RESTAURAÇÃO DO ALTO

A primeira tarefa do profeta Elias foi restaurar o altar do Senhor, que estava em ruínas. Sem comunhão com Deus não há chuva, não há bênção, não há vitória. Equivale dizer: restaurar a adoração, que é restaurar o coração. Deus quer restaurar o coração. Sem coração restaurado, não há adoração em Espírito e em verdade. Não havendo adoração, também não há serviço autêntico para o Senhor Deus.

Precisamos perguntar hoje: A quem somos fiéis e a quem estamos servindo? Fomos ensinados e acostumados a fazer coisas e as fazemos muitas vezes com maestria, vez por outra com sucesso e, também outras vezes com decepção. Será que fazemos o que é preciso, e o de que precisamos é realmente necessário? E Deus?

Elias, ao restaurar o altar, restaurou o foco da fé do povo para Deus. Devemos trabalhar em nome de Deus, é claro, mas não podemos nos esquecer de trabalhar para Deus. Não podemos perder o foco em Deus e para Deus. Nós não somos o foco, somos apenas servos do Senhor Jesus Cristo.

RESTAURAÇÃO DA UNIDADE

Elias tomou doze pedras, segundo o número das tribos de Israel. Com aquelas pedras edificou o altar, em nome do Senhor. Deus não dará vitória a uma parte isolada do corpo. O pé sozinho não vencerá, para não dizer à mão: “não preciso de ti”. É necessário viver e trabalhar a unidade do corpo.

A questão hoje é que não estamos dispostos a pagar o preço da unidade. Falamos em unidade, discutimos a unidade e até queremos a unidade. Entretanto, precisamos entender que a unidade tem preço, e não é baixo não. Se o fosse, já existiria unidade plena. Mas o individualismo, o radicalismo, o orgulho, a vaidade, a arrogância impedem o fluir da unidade no poder da oração de Jesus (João 17).

Quando o profeta Elias restaurou o altar, colocou a lenha, o novilho, a água e, no devido tempo, orou a Deus, o Senhor respondeu com fogo do céu. “O que vendo todo povo, caiu de rosto em terra e disse: O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!” Precisamos estar unidos para o Senhor mandar fogo do céu.

Derramar uma nova unção do caráter de Cristo. Unção da visão profética e unção da Palavra profética.

O Novo Pacto Batista Nacional (de perdão, sobre a nossa conduta, administração e quanto ao futuro), firmado em Brasília no mês de abril de 2001 pelo Complex (liderança nacional), propõe a cura dos corações e a restauração da unidade batista nacional, bem como oferece os caminhos pelos quais podemos redirecionar nossos Elementos Fundamentais para cumprir a Grande Comissão do Senhor Jesus.

É preciso crer que vai chover. Vai chover verdade, santidade, pureza, respeito, unidade, fidelidade, lealdade e confiança. Só assim haverá abundantes chuvas sobre a terra de corações empedernidos pelo pecado, mas ansiosos por água, por refrigério, por salvação, por libertação.

Querido irmão, desafio você a crer que Deus é maior que as nossas diferenças e impossibilidades. E a trabalhar um novo tempo em prol de grande colheita de almas para o Senhor Jesus Cristo.

Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola

PACTO RENOVADO

O marco de um novo tempo para a CBN

Nós, batistas nacionais, reunidos em Luziânia-GO, firmamos o seguinte pacto:

“A visão de Deus para uma igreja está além daquilo que ela pode fazer por suas próprias forças” Josué Campanha

1. Sonho

Sonhamos com uma igreja saudável, centrada em Cristo e na sua Palavra. Frutificando vida e multiplicando a imagem do Senhor Jesus. O cuidado de uns aos outros.

2. Visão

Da unidade do corpo de Cristo. Uma igreja unida sem radicalização, equilibrada na graça, balizada na santidade e operosa na fé.

“Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?” Amós 3:3

3. Hoje

Após trinta e três anos de relevantes serviços prestados ao povo brasileiro por seus líderes, pastores e igrejas, a CBN de um modo geral, sofreu tremendo desgaste e com certeza precisa experimentar um renovo de dentro para fora.

Reconheço que o momento da vida da nossa querida CBN é delicado. Há uma legalidade de desconfiança generalizada gerando desânimo convencional.

O desânimo tem produzido uma retração na participação e nos relacionamentos, produzindo maior divergência naquilo que se espera ter maior convergência.

Por outro lado, observa-se escândalos públicos e notórios: na área da família, na administração financeira e patrimonial das cousas do Senhor; no desrespeito mútuo entre colegas, entre líderes e CBN e ORMIBAN e Igrejas; no desprezo e desobediência aos

acordos estabelecidos em estatutos e regulamentos internos. Isto posto, concluo, reconhecer que estamos em pecado. A nação CBN está em pecado.

Gostaríamos de, nesta ocasião extraordinária e muito especial, convida-los a atender e fazer um chamamento nacional. Atender, porque creio que o Senhor Deus, Ele mesmo e só Ele nos chama em II Crônicas 7:14 e 15: “Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar”. Fazer, nos seus desdobramentos, um chamamento à todo batista nacional a trabalhar pela restauração, reconciliação e unidade dos batistas nacionais.

E, com um coração sarado e saudável, buscarmos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus, o renovo do Senhor nos capacitará a ver o que no momento não estamos vendo. Nos conduzirá debaixo da sua nuvem e nos protegerá, e da coluna de fogo nos guiará em segurança e confiança.

NOVO PACTO BATISTA NACIONAL

“Por causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o escrevemos; e selaram-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes. Os que selaram foram...” Ne. 9:38-10:1

4. Perdão

4.1 – Reconhecer Que Pecamos (Neemias 1:4 – 11)

4.2 – Confessar Nosso Pecado (Daniel 9:4,5; Salmo 32 e 38; Provérbios 28:13; I João 1:9, 10)

4.3 – Arrependimento (Neemias 9; II Crônicas 7:14)

4.4 – Pedir Misericórdia e Perdão a Deus (Salmo 25; Jeremias 3:21-23; Salmo 51)

4.5 – Pedir Perdão e Perdoar Nosso Irmão (João 20:19-23; Mateus 6:12-14; II Coríntios 2:5-11)

5. Nossa Conduta

5.1 – Respeito - Credibilidade, relação: Doar/Depender (Filipenses 2:1-11; Romanos 13:1-7)

Mutuo entre pastor e colega; Entre pastor e ovelha; Entre pastor e ORMIBAN; Entre pastor e CBN; Entre Igreja e CBN; Entre CBN, ORMIBAN e outras Instituições, Juntas, Departamentos e vice-versa.

5.2 – Reconciliação

Não falar mal do irmão e etc. (II Coríntios 5:18-6:10)

5.3 – Santidade (II Coríntios 7:1; Efésios 4:25-5:2)

5.4 – Fidelidade (Tito 2:10)

A Deus; A Esposa; A Família; A Igreja; A CBN; A ORMIBAN; A Sociedade; Aos Projetos da CBN e ORMIBAN etc.; Na oração em favor da CBN; Nas contribuições e Plano Cooperativo.

6. Administrativo

6.1 – Prestação de Contas

A) A CBN (através de sua secretaria executiva) apresentará Relatório Financeiro-Contábil (Balancete) mensal e anualmente o Balanço Geral, aos: 1. Membros da Diretoria da CBN; 2. ORMIBAN; 3. CBN's Regionais; 4. Instituições; 5. Juntas; 6. Departamentos;

B) A ORMIBAN, CBN's Regionais, Instituições a nível nacional e regional, Juntas e Departamentos, apresentarão Relatório Financeiro-Contábil (Balancete) mensal e anualmente o Balanço Geral, à Diretoria e à Secretaria Executiva da CBN;

C) As ORMIBAN's Regionais apresentarão Relatório Financeiro-Contábil (Balancete) mensal e anualmente o Balanço Geral, à Secretaria Executiva da ORMIBAN;

D) As CBN's Regionais apresentarão Relatório Financeiro-Contábil (Balancete) mensal e anualmente o Balanço Geral, às Igrejas Filiadas;

E) Os Relatórios constantes das letras "A" à "D" deverão ser entregues impreterivelmente até o dia 20 do mês subsequente;

F) Os Relatórios constantes das letras "A" à "C" deverão acompanhar de relação discriminativa de Contas a Pagar (fornecedor e vencimento);

G) As Organizações da CBN, a nível nacional, estadual e regional acima citadas não poderão ter sob nenhuma hipótese Despesa maior que a sua Receita;

H) As Organizações da CBN, quando couber repasses, os farão até o dia 20 do mês subsequente, priorizando antes de qualquer outro pagamento, despesa ou gasto;

6.2 – Dívida Externa

A) As Organizações da CBN, que necessitarem suprir recursos para viabilizar projetos, fora das suas disponibilidades de receitas, só o farão com autorização expressa da Diretoria Nacional da CBN;

B) As dívidas existentes neste momento em qualquer organização da CBN, que represente duas vezes a sua receita mensal, serão examinadas pela Diretoria da CBN, como preceitua o art. 54 do Regimento Interno da CBN, fazendo um exame da origem da mesma e estudo para a sua liquidação, se for necessário até com a venda de seu patrimônio.

6.3 – Dívida Interna

A) As dívidas oriundas da falta de recolhimento do Plano Cooperativo (Redízima ou Dízimo dos Dízimos) por parte da Igreja Local à CBN-Regional; e por sua vez a dívida da falta de repasse da CBN-Regional à CBN-Nacional até 31.12.2000 ficam perdoadas;

B) As dívidas oriundas da falta de recolhimento da Anuidade dos Pastores à ORMIBAN-Secional, bem como a dívida pela falta de pagamento do repasse da Secional à ORMIBAN-Nacional até 31.12.2000 ficam perdoadas;

6.4 – Oferta de Amor

A) Diante do perdão, as Igrejas, as CBN's Regionais, poderão levantar uma oferta de amor para atender as necessidades emergenciais da rotina administrativa da CBN-Nacional;

B) O mesmo procedimento em relação á ORMIBAN-Nacional os Pastores e as Secionais, poderão levantar uma oferta de amor para atender as necessidades emergenciais da rotina administrativa.

“A Igreja de visão é aquela que avalia o passado, vive o presente, mas pensa no futuro”.
Josué Campanha

7. Futuro

7.1 – Repensar

A) Os Elementos Fundamentais: De Nossa Eclesiologia; De Nossa Pragmática; De Nosso Culto; De Nossos Usos e Costumes; De Nosso Sistema Teológico e de Formação de Ministros do Evangelho; De Nossas Organizações Internas, Auxiliares e Externas.

Considerando o nosso momento histórico, o desfigurado modelo praticado hoje, e o contexto da Igreja Brasileira e Mundial, se faz necessário repensar e buscar o modelo mais adequado e harmônico para a realidade de hoje.

Nosso Manual Básico precisa ser revisado no que tange a esses elementos.

B) Grupos de Trabalho: Para repensar e revisar o exposto no item anterior serão criados Grupos de Trabalho, tantos quantos necessários para promover uma ampla discussão pelos canais competentes, e após o que, a Diretoria da CBN examinará os relatórios de cada Grupo de Trabalho e organizará uma proposta final.

7.2 – Planejamento Estratégico

Para uma maior integração e unidade de nossa CBN, é prudente e necessário um Plano Estratégico Integrado. Que contemple um tempo de Curto, Médio e Longo prazo.

Buscando através de seus executivos, exaustivas considerações e elementos que comporão esse plano.

“Não basta ter uma idéia clara de onde ir, mas principalmente de como ir”
Josué Campanhã

Nós, participantes do Complex da CBN e diretoria da Ormiban, firmamos e assinamos o pacto acima.